

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-351-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.511213007>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas II”. São ao todo 22 pesquisas instigantes, que provocam a leitura diante de temáticas relevantes e extremamente contemporâneas.

As pesquisas apresentadas permitem a aproximação e o reconhecimento de movimentos da sociedade brasileira e global, como os processos migratórios, a pandemia de COVID-19, a sustentabilidade e gestão ambiental, modelos de desenvolvimento econômico, sistemas políticos e impactos nos territórios e desenvolvimento social.

Registra-se que os temas apresentam relação entre si, e apontam para os impactos de processos históricos. O contexto de pandemia do COVID - 19, reconhecida oficialmente pela OMS – Organização Mundial da Saúde desde março de 2020, já contabiliza mais de 4 milhões de pessoas mortas. Além do impacto à vida e à saúde, a pandemia trouxe consequências diretas para as questões econômicas, condições de vida e relações sociais.

As temáticas são apresentadas a partir de eixos centrais como os espaços organizacionais, pesquisas e práticas acadêmicas, relação com as políticas públicas, redes sociais e aspectos territoriais.

O e-book congrega a sistematização de resultados de pesquisas que permitem a relação entre a teoria e a prática em um contexto extremamente dinâmico da vida social, sendo relevante o registro dos impactos imediatos identificados. Espera-se ainda, que estas possam contribuir para a realização de análises sistemáticas de tal realidade, a partir de novos questionamentos e de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


MEG SUSTENTÁVEL - MÉTODOS PARA TORNAR UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

Elias Giovanni de Oliveira Brandão

Guilherme Magalhães M. Gomes

Manoel Victor Silva Borges Aguiar


José Roberto Cruz e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130071>

CAPÍTULO 2..... 17

MUTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO E O NOVO ESPÍRITO DO CAPITALISMO : A ANÁLISE DE LUC BOLTANSKI E EVE CHIAPELLO

Cristina Maria Quintão Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130072>

CAPÍTULO 3..... 23

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE


Beatriz Mendes Leal

Brenda Layane Mendes

José Victor Lopes de Abreu

Rayssa da Cunha Moraes

Carmen Luiza Moreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130073>

CAPÍTULO 4..... 34

ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) NO RAMO DE LATICÍNIOS

Emerson Ordonioda Silva

Simone Macedo Ferreira

Elias Caetano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130074>

CAPÍTULO 5..... 52


ESTUDO DO PERFIL DE EMPREENDEDORES FILIADOS A ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PARANÁ







Tayso Silva







Izabela Martins Rodrigues






Lincoln Tutida

Cristina Hinterlang e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130075>

CAPÍTULO 6	59
<p>IMIGRAÇÃO HAITIANA E SENEGALESA: UM ESTUDO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA AGROINDÚSTRIA DA CIDADE DE XAXIM NO OESTE DE SANTA CATARINA</p> <p>Jerri Kallebe da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130076</p>	
CAPÍTULO 7	79
<p>O FENÔMENO DAS FÁBRICAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: FLASKÔ E ERTS ARGENTINAS EM FOCO</p> <p>Cícero Costa Hernandez</p> <p>Carlos Raul Etulain</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130077</p>	
CAPÍTULO 8	92
<p>GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS INDÚSTRIAS DA MESORREGIÃO OESTE PARANAENSE</p> <p>Dione Olesczuk Soutes</p> <p>Iago Rafael Muller</p> <p>Matheus Vitor da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130078</p>	
CAPÍTULO 9	112
<p>FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ</p> <p>Ednéia Martins Ferreira de Souza</p> <p>Maria Izabel Rodrigues Tognato</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130079</p>	
CAPÍTULO 10	122
<p>ANÁLISE DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CONTABILIDADE INTERORGANIZACIONAL PELOS OLEIROS DO PARACURI – ICOARACI – PA</p> <p>Ana Paula da Costa Ewerton</p> <p>Márcia Athayde Moreira</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300710</p>	
CAPÍTULO 11	134
<p>SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS</p> <p>Aline Cardoso Barreto</p> <p>Vera Santana Luz</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300711</p>	

CAPÍTULO 12	152
APROXIMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES QUE DEFENDEM EXPLICITAMENTE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS	
Ibrahim Rogério Jarochinski Marinho Leonardo Carnut	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300712	
CAPÍTULO 13	170
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APOORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA	
Sonia Aguiar Cruz-Riascos Paloma Rayana França da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300713	
CAPÍTULO 14	183
DIREITO À MORADIA: UMA ANÁLISE DO SOB A ÓTICA DO <i>BEM VIVER</i> NO DIREITO URBANÍSTICO EM SALVADOR/RIO DE JANEIRO	
Gilmar Bittencourt Santos Silva Paula Miranda Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300714	
CAPÍTULO 15	200
A DESISTÊNCIA DA CONDUTA INFRACIONAL POR ADOLESCENTES NO DISTRITO FEDERAL	
Andrea Lagares Neiva Liana Fortunato Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300715	
CAPÍTULO 16	214
EXPOSIÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Rubens da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300716	
CAPÍTULO 17	226
A GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA SETORIAL RODOLFO HELINSK	
Maria Jane Chelly de Oliveira Inácio Raimunda Fernanda Santos Marjorye Isidio Oliveira Maribel Silva Monteiro Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300717	

CAPÍTULO 18.....	241
PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO ‘PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA’: UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	
Pedro Ricardo Viviani da Silva	
Gabrielle Padilha Bochi	
Thaina Schwan Karls	
Camila Pinheiro Coura	
Mara Lima de Cnop	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300718	
CAPÍTULO 19.....	254
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Ana Paula Cassimiro	
Jaqueline Figueredo Silva	
Jessica Maria de Souza Felix	
Kauany da Silva Morais	
Thais Lopes Vasconcelos	
Paulla Christianne da Costa Newton	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300719	
CAPÍTULO 20.....	268
A COMPREENSÃO DE QUESTÃO SOCIAL E O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE EM MOMENTOS DE PANDEMIA – COVID 19	
Cândida Kirst Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300720	
CAPÍTULO 21.....	280
CONTRADIÇÕES DO NEODESENVOLVIMENTISMO BOLIVIANO À LUZ DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA	
Guilherme Balduino Gonzaga	
Giuliana da Cunha Faccioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300721	
CAPÍTULO 22.....	301
A (DES) URBANIDADE DO DISTRITO DE MARECHAL BORMANN / CHAPECÓ / SC	
Ana Laura Vianna Villela	
Katiane Laura Balzan	
Gabriela Borges da Silva	
André Luiz Carrilho Nucci	
Dyenifer Taysa Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300722	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	317
ÍNDICE REMISSIVO.....	318

CAPÍTULO 3

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 21/05/2021

Beatriz Mendes Leal

Centro Universitário Dom Bosco – UNDB
Paço do Lumiar - MA
<http://lattes.cnpq.br/9461711887246800>

Brenda Layane Mendes

Centro Universitário Dom Bosco – UNDB
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/3906705012258109>

José Victor Lopes de Abreu

Centro Universitário Dom Bosco – UNDB
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/8760983953652926>

Rayssa da Cunha Moraes

Centro Universitário Dom Bosco – UNDB
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/8760983953652926>

Carmen Luiza Moreira Costa

Centro Universitário Dom Bosco – UNDB
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/9423507512951771>

RESUMO: O estudo evidenciou os reflexos da pandemia aos Microempreendedores Individuais (MEI) e estratégias capazes de retomar as atividades dos pequenos negócios paralisados pela crise sanitária, que se iniciou a partir da Covid-19. O Capixabas Bar e Restaurante, situado na região litorânea, atua no comércio do ramo alimentício, um dos mais afetados pela

crise, foi objeto de análise desta pesquisa. O objetivo foi propor medidas com baixo custo e com auxílio da tecnologia para que a empresa pudesse se manter no mercado durante a pandemia. O trabalho foi realizado por meio de pesquisas exploratórias, bibliográficas e de campo. A finalidade foi demonstrar que ferramentas de controle e planejamento contábil, o delivery, linhas de créditos e mídias sociais são componentes eficazes para manter e expandir as vendas, podendo também ser aplicadas posteriormente, pois as estratégias continuam sendo funcionais após o período de crise. O resultado encontrado por meio do exame dos custos, da localização, produto e clientes do restaurante foi satisfatório, haja vista que se adequou ao empreendimento e possibilitou realizar suas demandas, obtendo um lucro mensal até maior do que havia anteriormente. Dessa forma, verifica-se que há mecanismos que possam impedir a descontinuidade das empresas e evitar o desemprego, preenchendo lacunas na gestão empresarial. Por isso, constata-se que a utilização das ferramentas gerenciais foi viável e oportuna para o MEI, sendo essas eficientes para superar a crise, tornando-a como um elemento fundamental diante das dificuldades e contribuindo indiretamente para o crescimento da economia.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Crise econômica. Ferramentas gerenciais. Mídias sociais. Microempreendedor Individual.

REFLECTIONS AND MEASURES FOR SMALL BUSINESSES DURING THE COVID-19 PANDEMIC: CASE STUDY CAPIXABAS BAR AND RESTAURANT

ABSTRACT: The study showed the reflexes of the pandemic to Individual Microentrepreneurs (MEI) and strategies capable of resuming the activities of small businesses paralyzed by the health crisis, which started after Covid-19. The Capixabas Bar e Restaurante, located in the coastal region, operates in the food business, one of the most affected by the crisis, was the object of analysis of this research. The objective was to propose measures at low cost and with the help of technology so that the company could remain in the market during the pandemic. The work was carried out through exploratory, bibliographic and field research. The purpose was to demonstrate that accounting control and planning tools, delivery, credit lines and social media are effective components to maintain and expand sales, and can also be applied later, as the strategies continue to be functional after the crisis period. The result found by examining the restaurant's costs, location, product and customers was satisfactory, given that it suited the enterprise and made it possible to fulfill its demands, obtaining a monthly profit even greater than there was previously. Thus, it appears that there are mechanisms that can prevent the discontinuity of companies and prevent unemployment, filling gaps in business management. Therefore, it appears that the use of managerial tools was feasible and timely for MEI, being efficient to overcome the crisis, making it a fundamental element in the face of difficulties and indirectly contributing to the growth of the economy.

KEYWORDS: Covid-19. Economic crisis. Management tools. Social media. Individual Microentrepreneur.

1 | INTRODUÇÃO

As medidas sanitárias impostas pelo governo decorrente da pandemia da Covid-19 causaram prejuízos na economia diante da suspensão do comércio e serviços não essenciais, entre eles bares e restaurantes, afetando principalmente aos pequenos empreendedores, que já possuem poucos recursos para investir no seu negócio e encontram diariamente dificuldades na administração operacional e financeira dos empreendimentos.

Os pequenos empreendedores já têm sentido o impacto nos seus negócios em todos os seguimentos empresariais, especialmente bares e restaurantes, como o caso em questão, Capixabas Bar e Restaurante, localizado na praia do Araçagi, que possui o desafio de usar novas estratégias para impedir a queda mais acentuada do empreendimento e que estejam em coerência com seu capital, para manter pelo menos o nível mínimo de operação com vistas à manutenção do negócio.

Neste sentido, indaga-se quais estratégias devem ser estabelecidas para amenizar os impactos financeiros dos Microempreendedores Individuais e como a contabilidade pode contribuir no gerenciamento desse novo contexto social.

Para o alcance destas respostas, levanta-se por objetivo geral evidenciar como o Microempreendedor individual pode evitar a sua falência durante a crise da Covid-19. E, por objetivos específicos, busca-se verificar os obstáculos que impedem o restaurante de

exercer suas atividades, elencar soluções por meio de ferramentas contábeis para que o restaurante mantenha-se no mercado e por em prática as soluções mais viáveis para que o restaurante continue sua atividade, analisando o seu resultado.

A metodologia para este trabalho foi através de pesquisa de campo e bibliográficas, tendo como base estudos bibliográficos que buscam métodos e soluções em tempos de crises. Foram analisados dados fornecidos pelo restaurante a fim de obter uma proposta viável para o estabelecimento, além de serem recolhidos os seguintes dados: custos adicionais, público alvo, capital a ser investido, novos produtos e funcionários.

Justifica-se esta pesquisa tendo em vista a apresentação de soluções para possíveis dificuldades enfrentadas por diversos outros Microempreendedores Individuais nesta pandemia. Estes tipos de empreendimentos devem ser muito bem observados, pois representam uma significativa parcela da economia nacional. Portanto, a pesquisa acadêmica também se faz necessária pois busca novas possibilidades para que as empresas possam se situar e adaptar seus negócios através deste estudo de caso, ademais pela multiplicidade de medidas que um empreendimento pode inserir para obter mais rentabilidade e lucratividade.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo teve a intenção de demonstrar as dificuldades do microempreendedor individual em manter suas atividades em funcionamento, devido à crise econômica e sanitária ocasionada pela COVID-19. O objetivo principal foi dar suporte a essas empresas, através de ferramentas gerenciais que contribuam de forma eficiente para manutenção de suas operações.

Segundo Almeida et. al. (2012), para que as pequenas empresas possam manter-se ativas no mercado, faz-se necessário adoção de procedimentos que permitam aos gestores implementar, sem muito custo financeiro, métodos de gerenciamento que atendam aos requisitos da empresa e dos clientes, especialmente em tempos de pandemia, mas também podem ser usadas para sua sobrevivência no cenário altamente competitivo.

Ao longo desse estudo foi relatado os impactos que a crise instalou nos pequenos negócios, tratando o Capixabas Bar e Restaurante como objeto de estudo, haja vista que o estabelecimento encontrava-se fechado e sem previsão para continuar suas atividades, ressaltando a necessidade de sua permanência para economia e as estratégias sugeridas e as que foram implantadas como alternativas de gestão.

2.1 Microempreendedor Individual: antes da pandemia

De acordo com Palermo (2002, *apud* Lima, 2020) as pequenas empresas por meio de sua estrutura ágil e flexível puderam se adaptar mais rapidamente as transformações ocorridas no mundo. Com a tecnologia da informação e o advento da globalização econômica, surgiram novos segmentos empresariais que possibilitaram o surgimento de

novos produtos e serviços e, principalmente, uma nova dinâmica de organização advinda da modernização de equipamentos e processos.

Ele ainda disserta que a informática e as telecomunicações passaram a ser fundamentais, flexibilizando as relações empresariais, trabalhistas e comerciais. O mundo dos negócios passou a ser altamente versátil e dinâmico, com a queda de barreiras burocráticas e a consequente aceleração e dinamização dos negócios.

O crescente registro de formalizações de empresas de pequeno porte decorreram também do elevado número de desemprego no país, ou seja, estes pequenos empreendedores foram impulsionados pela necessidade que se encontravam, assim comprova pesquisa realizada pelo indicador *Serasa Experian* sobre nascimento de empresas, relatando que em 2016 o desemprego atingiu 12 milhões de pessoas, e nesse mesmo ano o Brasil bateu o recorde com novos empreendimentos (JUNQUEIRA, 2016).

Cabe destacar, que esse movimento foi diretamente impulsionado pelo MEI, modalidade que concede impostos mais baixos e que é mais atrativa para os empreendedores que estão iniciando e que não possuem um elevado capital para investir. Gandra (2021) descreve que os Microempreendedores Individuais representam 56;7% das empresas em atividade no Brasil, com uma expansão de 8,4% em 2020, conforme dados do Ministério da Economia.

Dessa forma, a economia brasileira é aquecida, não somente de empresas de grande porte, mas também, pela contribuição de pequenos negócios que fomentam o desenvolvimento do país, e geram impactos expressivos e positivos em todo território nacional. (YANO, 2016). Um estudo do IBGE através de um pesquisa realizada em 2005 sobre a quantidade de pessoas ocupadas nas empresas formais do Brasil, evidencia o MEI com uma participação de 31,8%.

Apesar de sua significancia, essas empresas não sobrevivem por muito tempo no mercado. A ausência de um gerenciamento administrativo e financeiro ocasionam perda de receita e diluição delas. As inserções de medidas gerenciais são primordiais para mantê-las funcionando e contribuindo com a economia do país (GUERRA, 2010).

A permanência das micro e pequenas empresas são importantes fragmentos responsáveis pela maior fonte de empregos, absorvendo uma parte considerável de mão de obra oriunda das demissões em massa de grandes empresas, assoladas por alto índice de desestatização, abertura econômica e políticas governamentais recessivas" (NASCIMENTO, 2019)

Esta análise é essencial para a condução de um eficiente gerenciamento, a utilidade e qualidade da informação gerada eleva a otimização dos processos e da tomada de decisão e as prepara para eventuais crises financeiras, pontos fundamentais para os microempreendedores manterem-se ativos, pois potencializam a economia do país, gerando empregabilidade e influenciando indicadores de desempenho socioeconômicos.

Logo, a existência dos pequenos negócios é a base sustentável da economia. Por

esse motivo, deve-se dar ênfase à sobrevivência desse segmento para que ocorra um desenvolvimento econômico e social no país.

2.2 Dificuldades do Microempreendedor Individual no atual cenário e após a COVID-19

O mundo tem vivenciado grandes mudanças, tanto na saúde quanto na economia. Desde que a pandemia começou tem surgido diversos problemas para os microempreendedores individuais, bem como seu fechamento total ou parcial.

O Capixabas Bar e Restaurante é uns dos milhares de microempreendedores individuais que vivem uma situação de incertezas em relação ao futuro dos negócios. Diante desse impacto econômico causado pela pandemia, os bancos públicos e privados vêm anunciando novas linhas de crédito, com juros menores e longos períodos de carência e pagamento facilitado, essas estratégias buscam alavancar diversos setores econômicos.

Embora os bancos tenham disponibilizado as linhas de créditos, não é tão simples obter-los. De acordo com o SEBRAE (2020), cerca de 60% dos donos de pequenos negócios já tiveram o pedido de crédito negado desde o início da crise. O maior problema para essas empresas são as garantias solicitadas pelas instituições financeiras para concessão do empréstimo.

O problema está na falta de documentação necessária para a obtenção dos valores dentro dessas regras, em especial o Balanço Patrimonial bem estruturado. No geral, essas pequenas empresas são gerenciadas pelos próprios donos, que não possuem conhecimento sobre o assunto financeiro.

2.2.1 Ausência de ferramenta gerencial

Segundo o SEBRAE (2020), atualmente há 16 milhões de micro e pequenas empresas; muitos desses são negócios familiares, de bairros, com nenhum ou poucos funcionários, os quais lidam com serviços financeiros, compras, pagamentos do mês. São poucas as empresas que tem um contador ou utilizam os serviços de contabilidade de forma efetiva.

É restrita a quantidade de empresários que fazem um planejamento com frequência e estejam regulares com fisco; que façam análise de caixa, análise de indicadores sobre a saúde do negócio etc.

2.2.2 Dificuldade de adaptação

Durante o período de quarentena, o setor de *delivery* se apresenta como uma das principais alternativas para os consumidores e comerciantes que estão com o comércio fechado. As empresas precisam recorrer às entregas para continuar funcionando, mas há grande dificuldade para empresas que não prestavam esse serviço anteriormente, como é o caso do Capixabas Bar, que viu dificuldades em conquistar novos clientes nessa modalidade

e tem a preocupação de fazer entregas diante das exigências de distanciamento entre pessoas impostas pela crise do COVID-19.

2.2.3 *Captação de clientes*

As dificuldades causadas pelos efeitos do novo coronavírus são realidade para os pequenos empreendedores, principalmente para aqueles que não possuem muito conhecimentos sobre ferramentas digitais para captar novos clientes. A proprietária do Capixabas Bar teve que rever seus hábitos de compra, venda e gestão, uma vez que sua forma de vender nunca foi de forma digital. De acordo com o presidente da Associação Comercial Empresarial (ACE) Mark

2.3 Estratégias para adaptação do Capixabas Bar e Restaurante

Como supracitado, a situação atual não permite que o comércio possa atuar normalmente devido às medidas protetivas no combate a proliferação do coronavírus. Sendo assim, busca-se encontrar soluções e estratégias para que não haja a falência destes pequenos empreendedores.

O Capixabas Bar é uma comércio no ramo alimentício que atua na praia e que devido a pandemia teve que fechar as portas temporariamente. Isso acabou sendo um grande impecilho, tendo em vista que o restaurante apenas prestava os seus serviços para o clientes que estavam na praia.

O restaurante teve que procurar estratégias para se adaptar. O cenário anterior era de atender às pessoas que estavam na praia, ou seja, no local específico do próprio estabelecimento e, na situação da pandemia, os clientes estavam em suas casas e conseqüentemente as praias encontravam-se vazias. Desta forma, foram propostas as estratégias elencadas nas subseções em seqüência.

2.3.1 *Aderir a serviços de delivery*

A adesão ao serviço de *delivery* pode alavancar o restaurante, visto que é uma forma mais ágio de obter mais clientes. Apesar de ser uma realidade já vivida por muitos restaurantes, o Capixabas Bar até o presente momento não trabalhou com este modelo de serviço.

Embora seja um novo desafio, é um serviço extremamente essencial diante do contexto vivenciado e os números comprovam essa informação, segundo o Rocha (2020): “Desde que o isolamento social passou a ser necessário, por causa da pandemia do novo coronavírus, o número de delivery de comida cresceu 37,07% em Curitiba”.

As medidas restritivas impediram o Capixabas Bar de ter a sua principal forma de renda, obetendo como solução iniciar em seu estabelecimento a modalidade de serviço *delivery*.

2.3.2 Utilização das mídias sociais para divulgação do negócio.

Uma boa forma de divulgação do negócio é através das redes sociais, onde pode-se divulgar promoções, cardápio, satisfação dos clientes etc. Além do fato de que as divulgações nas mídias são gratuitas caso o perfil não tenha o alcance desejado, pode pagar para aumentá-lo e assim chegar a um número maior de usuários.

Segundo LANGE e SHROEDER (2008) citado por Rafael Formento (2009, p.28), “*Mobile Marketing* define-se pelo fato de pensar estratégias para envio de publicidade usando tecnologias móveis. Este meio de comunicação tem algumas características como comunicação a qualquer hora ou a interação e envolvimento”.

O restaurante Capixabas Bar pode utilizar o *Mobile Marketing* para atrair clientes, tais como: fazendo promoções através da divulgação feita pelos clientes, tendo como exemplo uma porcentagem de divulgação para quem postar as recomendações do restaurante em suas mídias sociais ou até mesmo realizando sorteio a partir de marcações de amigos nas publicações do Capixabas Bar.

2.3.3 Adaptação do produto ao público-alvo

Anteriormente o público alvo do restaurante Capixabas Bar eram os banhistas, logo a refeição vendida era voltada a eles, as quais são comuns na praia, como frutos do mar. No entanto, o cenário é divergente, as praias estão vazias e o restaurante, por enquanto, não pode funcionar na praia e sim na residência do proprietário do estabelecimento.

Ressalta-se que o Capixabas Bar funcionava muito bem na praia e já possui seus clientes, porém mesmo transitando para o serviço de *delivery* é bem provável que nem todos aqueles que já conhecem o restaurante queiram fazer pedidos, pois sua comida é bem conhecida por ser uma comida praiana, por isso a necessidade de se adaptar para atender seus clientes e atrair novos.

Segundo o *blog Delivery Much* os cinco pedidos mais comuns nos aplicativos de *delivery* são: pizza, hambúrguer, esfiha, marmite e pastel (2019). E com base nessa pesquisa, o Capixabas Bar pretende se adaptar para ter pelo menos um desses produtos em seu cardápio e poder atender com sucesso via *delivery*.

2.3.4 Linhas de créditos para auxílio financeiro

Diversas instituições financeiras disponibilizaram linhas de créditos para empresas que estão passando por um momento de dificuldade por conta da situação atual. O SEBRAE também disponibilizou uma lista com todas as linhas de créditos disponíveis até o momento.

Com a procura crescendo, e novas autorizações do Banco Central, há novas linhas surgindo especialmente para atender a demanda das micro e pequenas empresas durante a crise causada pela pandemia, principalmente ao MEI. Especialistas recomendam que

os empreendedores optem por essas linhas, que costumam trazer condições melhores. (VEJA, 2020)

Esta seria uma boa oportunidade para compensar a falta de capital de giro, já que a empresa não possui muitos recursos no caixa. Investir mais para colher mais no futuro.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer do trabalho foram vistas algumas estratégias que poderiam ser aplicados nesse estudo de caso. Com base em autores já citados anteriormente neste projeto, tendo em vista a realidade atual de pandemia e analisando os as necessidades da microempresária obtivemos os resultados descritos nos tópicos abaixo.

3.1 Aderir a serviços de delivery

É a opção mais adotada por empresas neste momento por se tratar de um serviço em que o cliente não precisa sair de casa para obter o produto, sendo esta uma forma de se adaptar a quarentena.

Os produtos que são servidos no Capixabas bar possuíam preços fixos, que foi estabelecido com base de custos de preparo, custos indiretos e outras despesas. Porém, a nova despesa com *delivery* deve ser adicionada ao valor final do produto. Para trabalhar com *delivery* o sistema de trabalho fica completamente diferente do que o Capixabas Bar e Restaurante trabalhava no período antes da pandemia. Os pratos e bandejas se transformaram em depósitos para guardar comida, o garçom teria que ser um motoboy para entregar os pratos em lugares mais longe.

Para propor uma solução adequada para o cliente foi necessária uma vasta pesquisa na área, trabalhando com diferentes simulações de custos, despesas e taxas nas diversas plataformas de *delivery* que existem hoje. Com todos os cálculos feitos e as simulações, foi concluído que a melhor opção foi contratar um motoboy próprio para fazer as entregas e a proposta foi apresentada a cliente, que se sentiu motivada a aderir.

Ao analisar que o restaurante desprovia de divulgação e também não faria uso de plataformas de *delivery* que o divulgasse, houve a necessidade da criação de um perfil nas mídias sociais onde, diariamente, seriam postados cardápios e promoções.

Utilizando esta plataforma de divulgação, o Capixabas Bar estará aumentando a sua visibilidade de forma gratuita. A estratégia para atrair mais seguidores foi fazer sorteios através de marcação de amigos em publicações promocionais, onde poderiam ser oferecidos combos grátis a partir de sorteios dos comentários.

Outra estratégia utilizada foi conceder porcentagens de descontos nos próximos pedidos aos clientes que publicassem nas redes sociais os pedidos que compraram do Capixabas Bar e Restaurante.

3.2 Adaptação do produto ao público-alvo

Diante da mudança da modalidade de serviço, faz-se necessário que haja uma adaptação ao seu novo público alvo. O restaurante passará a funcionar na casa da proprietária, onde serão feitas as refeições e de lá encaminhadas para seus clientes. Na praia as refeições disponíveis no cardápio eram de acordo com a localidade do restaurante, mas agora pode ser que não seja mais tão atrativo para as pessoas consumirem em suas próprias casa.

Para propor uma solução para esse possível problema, foram realizadas diversas pesquisas sobre as refeições que costumam ser mais pedidas nos aplicativos de *delivery*. E com os recursos disponíveis, como que poderia adaptar esse prato para os novos tipos de clientes. Foi proposto para o Capixabas Bar reduzir as porções de suas refeições para duas e quatro pessoas e também tentar adaptar o prato para que fique o mais próximo de uma marmitta.

3.3 Linhas de crédito

Diversas instituições financeiras criaram propostas de linhas de créditos para ajudar as empresas a se manterem no mercado. Como o Capixabas Bar não teria mais como continuar funcionando no seu modelo habitual, foi considerada a opção do uso dessas linhas de créditos para aumentar o seu capital de giro.

Após analisarmos as linhas de créditos disponíveis para MEI's, apresentamos a proposta a dona do Capixabas Bar. Ela não sentiu a necessidade de um empréstimo no momento, haja vista que a mesma já teria uma reserva de capital do qual a ajudaria a passar por esse momento e não compensaria pagar os juros do crédito. Outra questão levantada por ela foi a preocupação de que futuramente ela não pudesse pagar a dívida com o banco por não saber o futuro de seu negócio.



Figura 1: Resultados econômicos do Capixabas Bar e Restaurante antes e após a implantação do *delivery*

4 | CONCLUSÃO

A finalidade deste trabalho foi demonstrar as estratégias eficientes para superar a crise e como as mídias sociais e as ferramentas de negócios são essenciais para enfrentar os impecilhos advindos da crise sanitária e econômica, além de demonstrar a relevância que o pequeno empreendedor possui para economia e a necessidade da permanência do mesmo no mercado.

O problema de pesquisa evidencia as dificuldades de adaptação dos pequenos empreendedores em utilizar as plataformas digitais como a única forma para atrair mais clientes, tornando uma situação preocupante, uma vez que as essas empresas representam boa porcentagem da mão de obra no setor privado e no país, e seu fechamento decorre da falta de um gerenciamento de qualidade, trazendo consequências negativas para a economia.

A solução encontrada foi usar mecanismos que sempre fizeram parte da gestão do pequeno empresário, como criatividade, flexibilidade e muita resiliência. E, claro, utilizando as plataformas digitais e diversas ferramentas de gestão. A gestão financeira será fundamental nos próximos meses, a utilização das ferramentas gerenciais e planilhas de controles vão direcionar o empreendedor como agir usando as métricas do seu próprio negócio.

Este estudo é de grande relevância para os empresários, sobretudo para a sobrevivência dos pequenos empreendedores, mas também essencial para o meio acadêmico, tendo em vista as matérias de empreendedorismo, marketing, e contabilidade.

A evidenciação da gestão eficiente alinhado com planejamento e adaptabilidade foram mecanismos o qual serviram como suporte ao empreendimento em questão e possibilitou-o utilizar dessas estratégias após o período de crise, pois a receita adquida na hodierna tornou-se superior a anterior, o que mostra ao empreendedor meios menos custosos, ágeis e práticos de se reinventar e obter maior lucratividade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliano et al. **A utilização da contabilidade como ferramenta de apoio à gestão nas micro e pequenas empresas do ramo de comércio de material de construção de Feira de Santana/BA**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 2, p. 89-106, 2012. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/404>. Acesso em 09 de maio de 2020.

FORMENTO, Rafael. **Aplicação mobile marketing com comunicação**

Bluetooth focada em bares e restaurantes. Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, p.28 2009. Acesso em 12 de maio, 2020. Disponível em: <http://dsc.inf.furb.br/arquivos/tccs/monografias/TCC2009-2-16-VFRafaelFormento.pdf>

FRANÇA, Ivanir. **Delivery de comida online: os 5 alimentos mais pedidos no interior do Brasil**.

Delivery Much, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/04/07/delivery-de-comida-aumenta-37percent-e-m-curitiba-no-isolamento-social-veja-como-entregar-e-receber-com-seguranca.ghtml>. Acesso em: 14 de mai. 2020.

GANDRA, Alana. **Mais de 620 mil micro e pequenas empresas foram abertas em 2020**. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/mais-de-620-mil-micro-e-pequenas-empresas-foram-abertas-em-2020#:~:text=O%20MEI%20representa%20hoje%2056,empresas%20abertas%20no%20ano%20passado..> Acesso em 01 de maio de 2021.

GUERRA, Oswaldo; EIXEIRA, Francisco. **A sobrevivência das pequenas empresas no desenvolvimento capitalista**. Brazilian Journal of Political Economy, v. 30, n. 1, p. 124-139, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572010000100008. Acesso em 12 de maio, 2020.

JUNQUEIRA, Diego. **Pequenos negócios viram saída para desemprego, mas chances de fracasso também aumentam**. Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/pequenos-negocios-viram-saida-para-desemprego-mas-chances-de-fracasso-tambem-aumentam-08122016>. Acesso em 09 de maio, 2020.

LIMA, Ryan Aleff Araujo. **Gestão de Capital de Giro: contribuição para as micro e pequenas empresas no Brasil**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/gest%C3%A3o-de-capital-de-giro-contribui%C3%A7%C3%A3o-para-as-micro-e-pequenas-empresas-no-brasil>. Acesso em 02 de março de 2021.

KANNIAK Thais e ROCHA, Marcelo. **Delivery de comida aumenta 37% em Curitiba no isolamento social; veja como entregar e receber com segurança**. G1, 07 de abr. de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/04/07/delivery-de-comida-aumenta-37p-ercent-em-curitiba-no-isolamento-social-veja-como-entregar-e-receber-com-seguranca.ghtml>. Acesso em: 14 de mai. de 2020.

NASCIMENTO, Luciano. **Pequenos negócios geraram 75% dos empregos formais em setembro**. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/pequenos-negocios-geraram-75-dos-empregos-formais-em-setembro>. Acesso em 12 de maio, 2020.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. “**Crêterios de classificação de empresas: MEI - ME – EPP**”. Portal Eletrônico do SEBRAE [2020].

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 01/04/2020.

TRINDADE, Marcos Antônio Barreto et al. **Gestão do capital de giro em micro e pequenas empresas**. Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 9, n. 1, p. 231-250, 2011. Acesso em 14 de set, 2019. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/34368534/heitor.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DHeitor.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20190915%2Fus-east-1%2Ffs3%2Faws4_req_uest&X-Amz-Date=20190915T143048Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=80b822b93c26368f4a297deda26f3144f2372d95b10450580d244d92ac8b19ce. Acesso em 09 de maio, 2020.

YANO, Lilian Solano Solano; MATEO, Luana Santos Santos; MACHADO, Wilson de Lucas Fortes. **Relevância e principais causas de mortalidade das micro e pequenas empresas no Estado de São Paulo**. ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498, v. 12, n. 12, 2016. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/5467>. Acesso em 12 de maio, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente autor de ato infracional 200, 203, 204, 205
Agroindústria 11, 59, 60, 61, 62, 66, 75, 76
Assistente Social 13, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 317
Associações 10, 52, 53, 54, 57, 157
Auditoria 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 157, 165

B

Bem Viver 12, 183, 184, 185, 194, 195, 196, 197, 198
Bibliotecas Públicas 12, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Biblioteca Universitária 226, 227, 228, 229
Bolívia 280, 281, 282, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 297, 298

C

Capitalismo Dependente 280, 283, 284, 286, 287, 296, 298
Chapecó 13, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 314, 315
Compartilhamento de informações 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130
Contabilidade 11, 24, 27, 32, 33, 34, 36, 38, 49, 50, 51, 92, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 156, 163, 165
Contabilidade Gerencial 122, 163
Contabilidade Interorganizacional 11, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133
COVID-19 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 214, 216, 241, 242, 243, 245, 249, 252, 253, 269, 277
Crise Econômica 25, 65, 274
Crítica 17, 18, 19, 20, 21, 119, 136, 139, 140, 142, 154, 158, 159, 166, 191, 199, 213, 272, 273, 276, 278, 293
Culinária Brasileira 13, 241, 242, 245, 247, 248
Cultura 16, 37, 60, 61, 66, 70, 74, 75, 76, 77, 88, 121, 131, 137, 139, 150, 160, 164, 166, 194, 200, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 241, 243, 244, 245, 246, 259
D
Desenvolvimento Social 9, 21, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 261
DESENVOLVIMENTO SOCIAL 11, 112

Desistência da conduta infracional 12, 200, 201, 202, 203, 205, 210, 211

Desurbanismo 301, 302, 316

Diáspora 59, 60, 61, 62, 63, 75, 76

Direito 12, 34, 50, 63, 135, 137, 140, 153, 157, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 243, 254, 256, 257, 265, 266, 274, 275, 276

Diversidade cultural 11, 59, 60, 75, 196, 217, 241

E

Ecoeducação 1, 3, 9

Empreendedorismo 32, 52, 57, 58

Energia sustentável 1, 3, 9

ERTS 11, 79

Escola Sustentável 1, 2, 3, 5, 9, 15, 16

Espírito do capitalismo 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exposições 12, 147, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Extensão 15, 134, 136, 161, 163, 164, 224, 226, 227, 229, 232, 233, 236, 237, 242, 243, 245, 246, 251

Extrativismo 280, 284, 293

F

Fábricas Recuperadas 11, 79, 81, 91

Ferramentas gerenciais 23, 25, 32

Final de graduação 134

Flaskô 11, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90

Forças Políticas 152, 154, 155, 156

Formação técnica integrada 11, 112, 113, 114, 115, 120, 121

Fragilidade socioespacial e ambiental 134, 135, 142, 149, 150

G

Gastronomia 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Gestão de recursos humanos 12, 92, 95, 100, 226

H

Haitianos 59, 61, 63, 64, 65, 77

I

Informação em saúde 170

Investimento 1, 6, 98, 140, 165, 188, 273, 288, 289, 290, 292

M

Marechal Bormann 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315

Microempreendedor Individual 23, 24, 25, 27

Mídias Sociais 23, 29, 30, 32, 238, 242

Moradia 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 206, 308, 309

O

Oportunidades 52, 53, 54, 55, 56, 57, 110, 120, 124, 135, 149, 159, 191, 200, 223

P

Pandemia 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 214, 216, 222, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 268, 269, 276, 277

Perfil e expectativas de estudantes 112, 121

Pesquisa interdisciplinar 112, 114

Política Pública 150, 201, 259, 260, 269, 301

Produção científica 12, 118, 170, 182

Q

Questão Social 13, 261, 262, 268, 269, 270, 272, 276, 278, 279

R

Remuneração Estratégica 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Repositórios 12, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 226, 232, 235

Resultado Econômico 34

Ruy Mauro Marini 280, 281, 282, 288, 300

S

Senegaleses 59, 61, 65

Sistema Gestão Ambiental 34, 37

Sistema único de saúde 156

Sustentabilidade 9, 1, 2, 3, 4, 15, 16, 36, 37, 49, 131, 150, 157, 161, 163, 168, 195, 215, 224, 293

T

Técnicas construtivas de urgência 134

Teoria da Dependência 282

Terceirização 12, 84, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166

Trabalho 10, 13, 2, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 32, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 159, 160, 161, 164, 165, 168, 173, 181, 184, 187, 188, 190, 192, 193, 196, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 221, 223, 224, 230, 240, 241, 243, 244, 251, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 294, 295, 296

V

Violência doméstica 13, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021